

Covas nega saída antes da votação

Campo Grande (MS) — O senador Mário Covas disse ontem, nesta capital, que saiu do PMDB, não quer voltar, não vai voltar e não pretende propor qualquer abordo com os peemedebistas, na sua disposição de concorrer a presidência da República. Ele explicou que o PSDB está com as portas abertas para quem quiser somar forças com os tucanos, ressaltando: "Nós não vamos correr atrás de ninguém do PMDB", disse.

E a terceira vez, este ano, que o presidenciável Mário Covas vem a Campo Grande. Desta vez, participou da formação do diretório regional do seu partido, na cidade de Três Lagoas, divisa com São Paulo, e visitou as bases eleitorais tucanas em Dourados, o segundo maior colégio eleitoral de Mato Grosso do Sul. Nesses locais pregou que a campanha será decidida durante o horário eleitoral gratuito no rádio e televisão.

Mesmo recebendo três por cento das preferências, segundo a última pesquisa do Ibope, divulgada domingo último, Covas disse que não está preocupado com isto. "O que me preocupa mais é se nós progrediremos até o dia 15", destacou.

Sobre a liderança do candidato Fernando Collor de Mello, o senador não contestou, observando que o povo está indignado com relação aos políticos e, diante dessa constatação, surge o fenômeno Collor.